

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços
maio 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Eduardo Pontes Gomes da Silva
Juliana Paiva Vasconcellos
Marcelo Barboza
Renata da Motta e Silva
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 62023 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).
- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.
- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:

- Serviços prestados às famílias
 - Serviços de alojamento e alimentação e
 - Outros serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação
 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
- Serviços profissionais, administrativos e complementares
 - Serviços técnico-profissionais e
 - Serviços administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
 - Transporte terrestre;
 - Transporte aquaviário;
 - Transporte aéreo;
 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

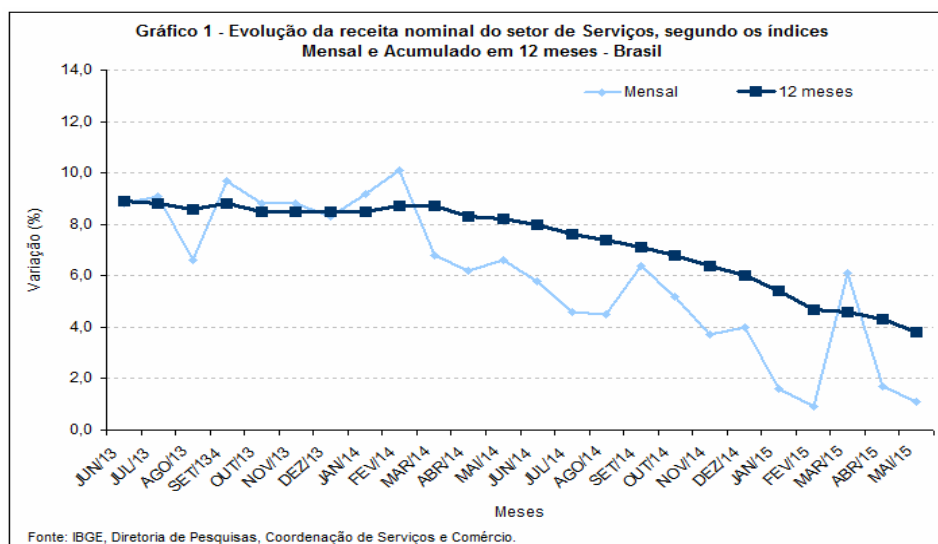
ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil, no mês de maio de 2015, um crescimento nominal de 1,1%, na comparação com igual mês do ano anterior, inferior às taxas de abril (1,7%) e março (6,1%), configurando-se como a segunda menor taxa da série iniciada em 2012, sendo a de fevereiro de 2015 (0,9%), a menor. A taxa acumulada no ano atingiu 2,3% e em 12 meses, 3,8% (Gráfico 1).



Na comparação maio de 2015/maio de 2014, três dos cinco segmentos do setor de serviços registraram variações nominais positivas, cujos resultados, por ordem de variação, foram: *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com 5,5%; *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com 0,8% e *Outros serviços*, com 0,3%. Apresentaram variações nominais negativas *Serviços prestados às famílias*, com -1,4% e *Serviços de informação e comunicação*, com -0,8%. Em termos de composição absoluta da taxa global, as contribuições foram: *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com 1,2 p.p; *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com 0,3 p.p. *Outros serviços* não apresentaram contribuição significativa (0,0 p.p.) e tiveram contribuição negativa *Serviços prestados às famílias*, com -0,1 p.p e *Serviços de informação e comunicação*, com -0,3 p.p. (Tabelas 1 e 2).

TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - MAIO 2015

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
BRASIL	6,1	1,7	1,1	2,3	3,8
1 - Serviços prestados às famílias	2,5	1,2	- 1,4	3,6	5,9
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	0,8	1,2	- 1,6	3,2	6,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	13,5	1,5	- 0,6	6,2	5,4
2 - Serviços de informação e comunicação	2,9	- 0,1	- 0,8	0,2	1,1
2.1 - Serviços TIC	2,9	1,1	0,9	0,9	1,3
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,6	- 6,9	- 10,2	- 4,5	- 0,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,7	6,6	5,5	6,0	7,7
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,9	- 2,6	- 3,7	- 2,7	2,1
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,7	9,9	8,9	9,1	9,8
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,7	1,2	0,8	2,2	3,5
4.1 - Transporte terrestre	9,0	1,6	- 1,9	2,2	3,0
4.2 - Transporte aquaviário	18,1	14,7	23,4	16,6	12,8
4.3 - Transporte aéreo	- 3,3	- 1,1	1,2	- 0,7	2,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,9	- 1,1	2,4	1,1	3,5
5 - Outros serviços	5,3	- 2,3	0,3	0,5	4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
COMPOSIÇÃO ABSOLUTA DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL - MAIO 2015

ATIVIDADES	Taxa	Composição absoluta da taxa
BRASIL	1,1	1,1
1 - Serviços prestados às famílias	- 1,4	-0,1
1.1 - Alojamento e alimentação	- 1,6	-0,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	- 0,6	0,0
2 - Serviços de informação e comunicação	- 0,8	-0,3
2.1 - Serviços TIC	0,9	0,2
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 10,2	-0,5
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,5	1,2
3.1 - Serviços técnico-profissionais	- 3,7	-0,2
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,9	1,4
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	0,8	0,3
4.1 - Transporte terrestre	- 1,9	-0,3
4.2 - Transporte aquaviário	23,4	0,3
4.3 - Transporte aéreo	1,2	0,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,4	0,2
5 - Outros serviços	0,3	0,0

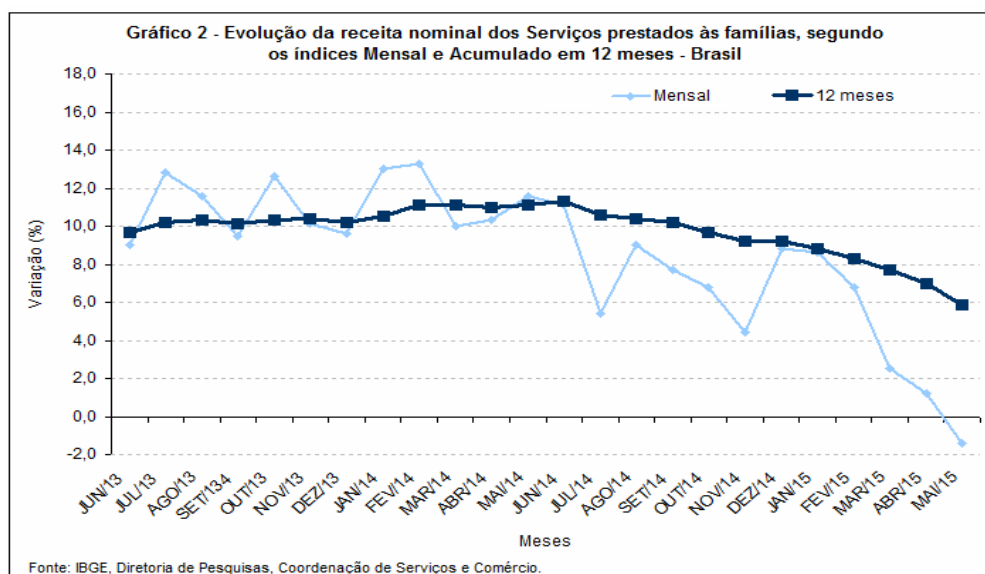
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

Serviços prestados às famílias

O segmento de *Serviços prestados às famílias* apresentou uma retração de 1,4% em maio sobre igual mês do ano anterior, contra um crescimento de 1,2% de abril e 2,5% de março, de acordo com o Gráfico 2. A variação acumulada no ano ficou em 3,6% e em 12 meses, 5,9%. Os *Serviços de alojamento e alimentação* e *Outros serviços prestados às famílias*¹, apresentaram retração de 1,6% e 0,6%, respectivamente (Tabela 1). A redução do poder aquisitivo da população ocupada em relação à maio de 2014, evidenciado pelo recuo de 5,0% no rendimento médio real habitual e de 5,8% na massa de rendimento médio real habitual da população ocupada², combinado com a variação de preços do item “alimentação fora do domicílio” acima da média global do IPCA de maio, contribuíram para que os *Serviços prestados às famílias* registrassem a primeira variação nominal negativa da série iniciada em janeiro de 2012.

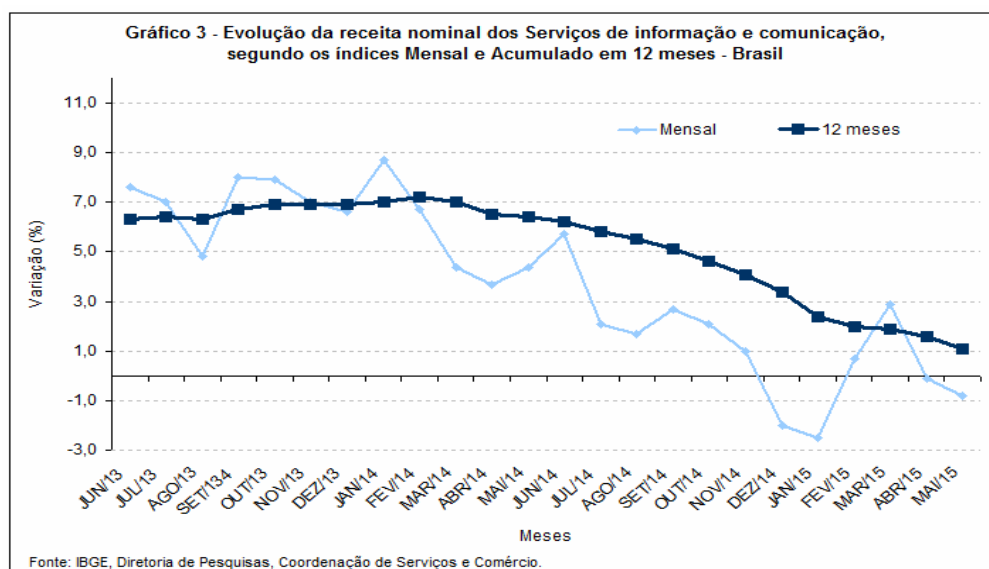


¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Ver Pesquisa Mensal de Emprego-PME de maio de 2015 do IBGE.

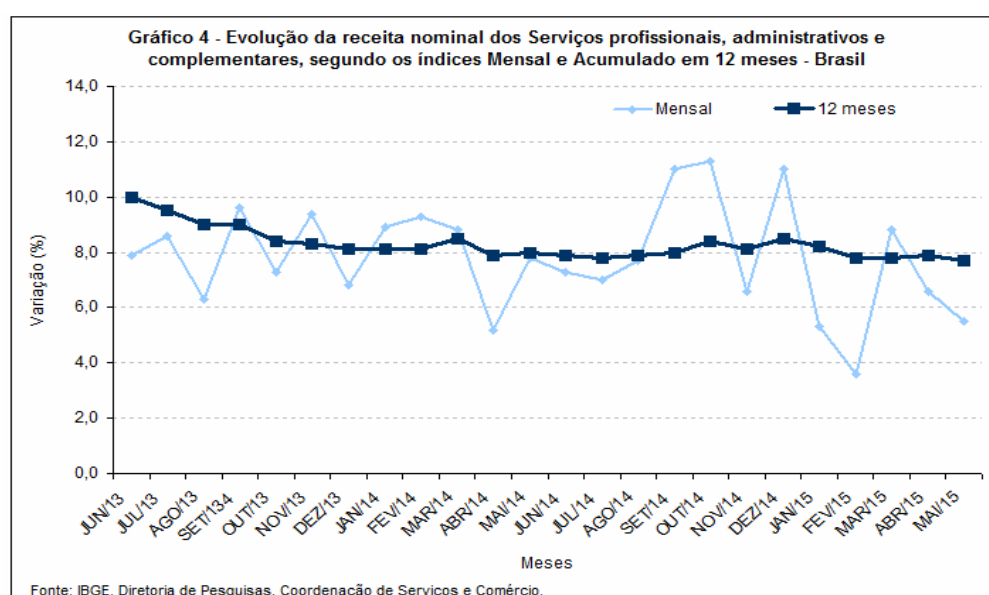
Serviços de informação e comunicação

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram variação nominal de -0,8% em maio, na comparação com igual mês do ano anterior, contra -0,1% de abril e 2,9% de março (Gráfico 3). A variação acumulada no ano ficou em 0,2% e em 12 meses, 1,1%. Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações* e *de tecnologia da informação*, apresentaram taxa de 0,9 % e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, apresentaram variação negativa de -10,2%. Os cortes de despesas em publicidade e propaganda por parte de governos (federal, estaduais e municipais) e empresas, contribuíram para a variação negativa nos *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, em especial nas atividades de *Televisão aberta*.



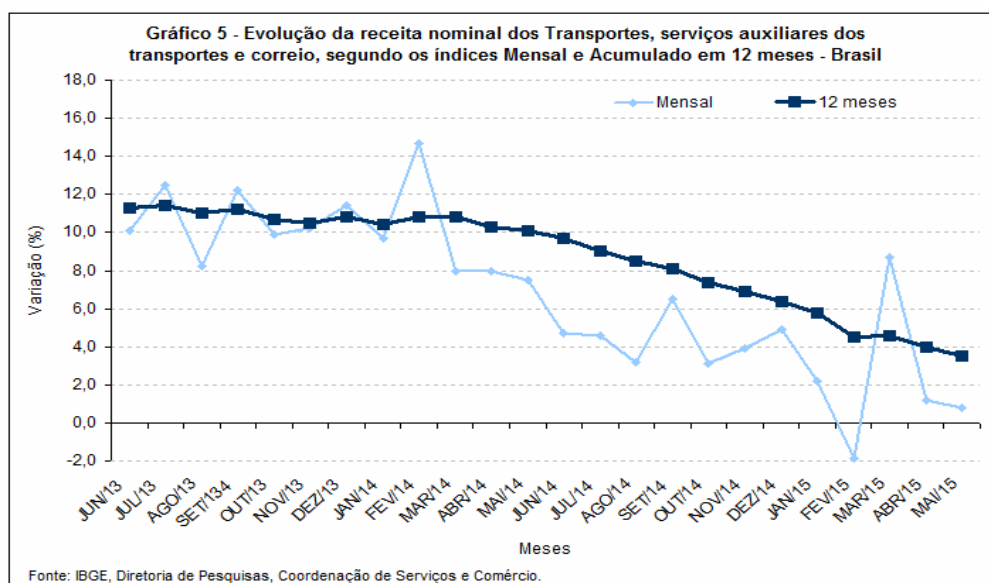
Serviços profissionais, administrativos e complementares

O segmento de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* apresentou variação de 5,5% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior às variações de abril (6,6%) e março (8,7%), como mostra o Gráfico 4. A variação acumulada no ano ficou em 6,0% e em 12 meses, 7,7%. Os *Serviços técnico-profissionais*, correspondentes aos serviços intensivos em conhecimento, apresentaram recuo de 3,7% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem as atividades intensivas em mão-de-obra, cresceram 8,9%. Os *Serviços técnico-profissionais* também foram afetados pelos cortes de despesas por parte de governos (federal, estaduais e municipais) e empresas, que reduziram a contratação de serviços, principalmente *Serviços de publicidade e propaganda* e *Serviços de engenharia*.



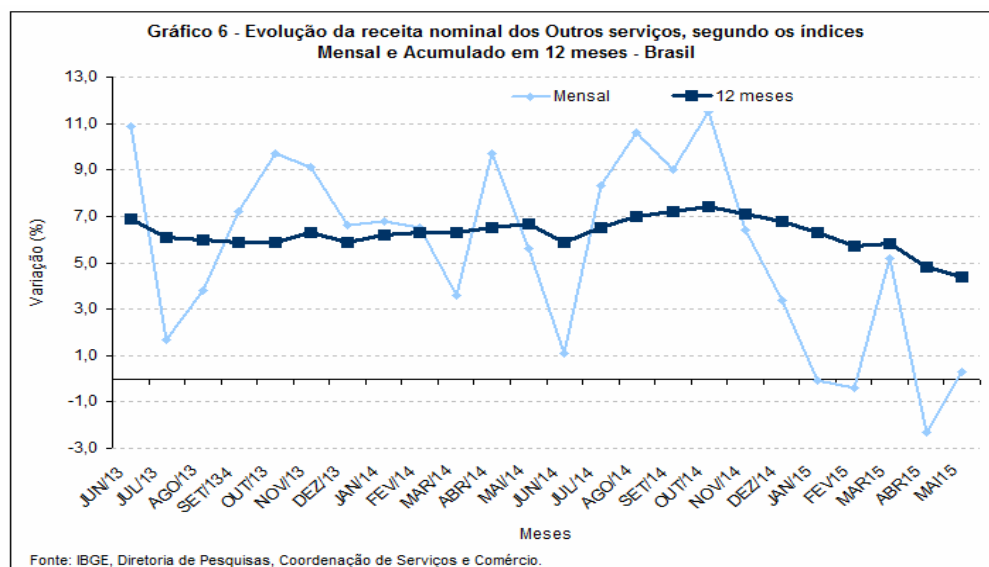
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou uma variação nominal de 0,8% em maio, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em abril, o segmento registrou variação de 1,2% e em março, 8,7%, de acordo com o Gráfico 5. A variação acumulada no ano ficou em 2,2% e em 12 meses, 3,5%. Por modalidade, os resultados foram: *Transporte terrestre*, com -1,9%, *Transporte aquaviário*, com 23,4% e *Transporte aéreo*, com 1,2%. A atividade de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou crescimento de 2,4%. O resultado negativo observado nos *Transportes terrestres* decorre da menor demanda do setor industrial, principalmente do *Transporte rodoviário de cargas*. Essa menor demanda ocorre tanto para a aquisição de insumos, como para o escoamento da produção.



Outros serviços

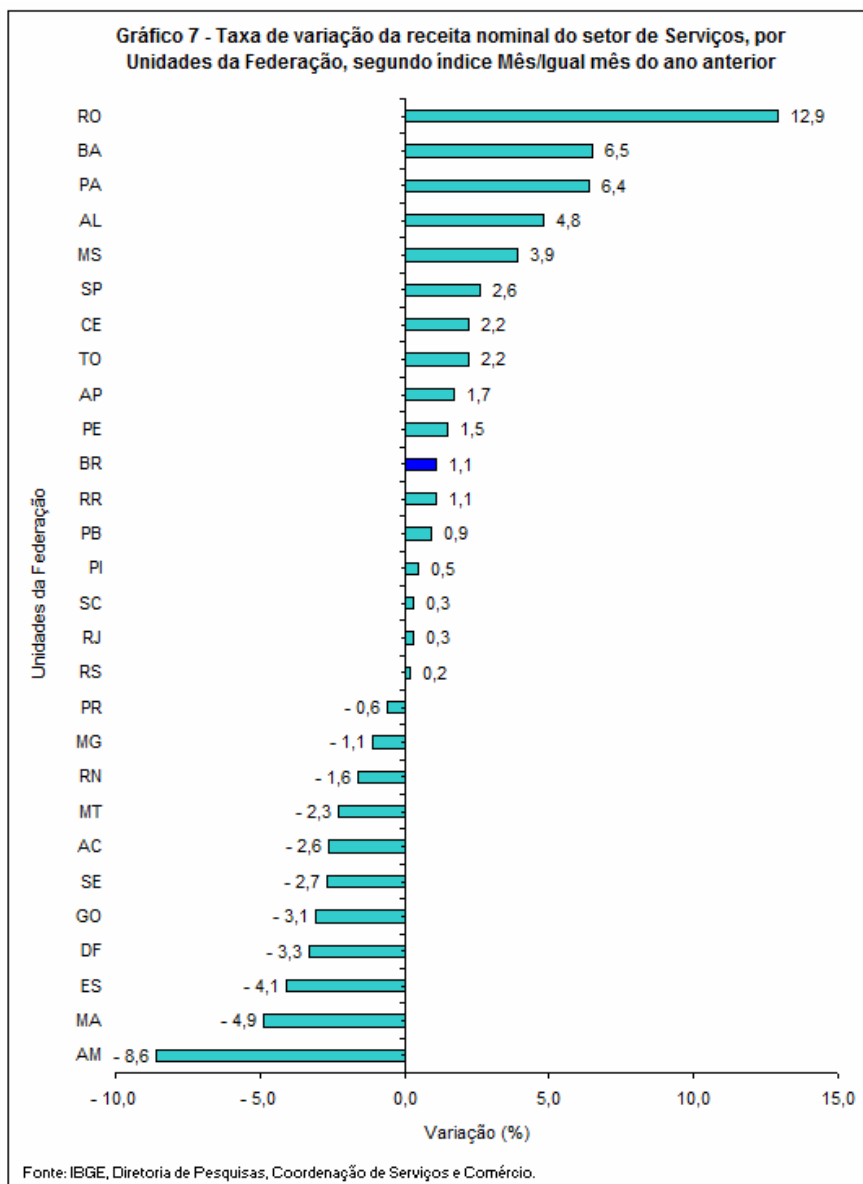
O segmento de *Outros serviços*³ apresentou variação nominal 0,3%, contra -2,3% de abril e 5,3% de março. A variação acumulada no ano ficou em 0,5% e em 12 meses, 4,4%.



³ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

RESULTADOS REGIONAIS

No que se refere aos resultados regionais de maio, na comparação com igual mês do ano anterior, as maiores variações positivas foram registradas em Rondônia (12,9%), Bahia (6,5%), e Pará (6,4%). As menores variações positivas foram registradas no Rio Grande do Sul (0,2%), Rio de Janeiro e Santa Catarina (ambos com 0,3%) e Piauí (0,5%). Apresentaram variações negativas as seguintes Unidades da Federação: Amazonas (-8,6%), Maranhão (-4,9%), Espírito Santo (-4,1%), Distrito Federal (-3,3%), Goiás (-3,1%), Sergipe (-2,7%), Acre (-2,6%), Mato Grosso (-2,3%), Rio Grande do Norte (-1,6%), Minas Gerais (-1,1%) e Paraná (-0,6%) (Gráfico 7).



PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Mês: Mai/2015

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		mar/15	abr/15	mai/15	No ano	Em 12 meses
Brasil	126,6	6,1	1,7	1,1	2,3	3,8
Rondônia	144,1	8,4	7,8	12,9	5,6	3,7
Acre	120,1	- 5,8	- 2,6	- 2,6	- 3,6	0,5
Amazonas	121,2	1,8	- 2,8	- 8,6	- 2,0	1,6
Roraima	129,4	- 5,6	- 9,9	1,1	- 5,4	- 4,3
Pará	129,9	8,0	2,3	6,4	5,2	4,4
Amapá	121,1	- 4,4	- 10,1	1,7	- 4,1	- 4,0
Tocantins	129,1	0,6	- 3,7	2,2	2,2	4,7
Maranhão	119,1	- 9,5	- 6,8	- 4,9	- 5,8	- 0,1
Piauí	108,7	- 0,6	2,4	0,5	- 1,4	- 0,8
Ceará	138,5	5,4	4,5	2,2	4,2	6,5
Rio Grande do Norte	112,5	1,3	- 1,0	- 1,6	1,6	2,1
Paraíba	133,2	1,4	3,1	0,9	1,6	4,6
Pernambuco	123,4	3,9	1,6	1,5	1,9	2,5
Alagoas	125,6	0,6	- 0,9	4,8	- 0,6	1,8
Sergipe	110,6	2,8	- 2,4	- 2,7	- 1,1	0,8
Bahia	132,6	4,2	3,2	6,5	4,5	7,3
Minas Gerais	118,2	3,8	2,0	- 1,1	1,4	1,6
Espírito Santo	111,2	4,5	- 4,8	- 4,1	- 0,6	0,9
Rio de Janeiro	128,0	4,8	0,7	0,3	1,5	4,1
São Paulo	126,5	9,0	3,3	2,6	3,8	4,3
Paraná	127,6	7,0	- 1,1	- 0,6	0,4	2,4
Santa Catarina	133,0	7,6	2,8	0,3	3,7	6,3
Rio Grande do Sul	118,4	3,0	- 2,9	0,2	0,4	2,2
Mato Grosso do Sul	139,6	8,4	3,9	3,9	3,5	2,8
Mato Grosso	156,8	- 6,6	- 4,4	- 2,3	- 6,0	- 1,9
Goiás	127,1	4,3	- 0,7	- 3,1	- 0,3	3,2
Distrito Federal	144,6	2,0	2,5	- 3,3	0,4	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Mai/2015 (continua)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		mar/15	abr/14	mai/15	No ano	Em 12 meses
Brasil	126,6	6,1	1,7	1,1	2,3	3,8
Serviços prestados às famílias	128,0	2,5	1,2	- 1,4	3,6	5,9
Serviços de alojamento e alimentação	127,8	0,8	1,2	- 1,6	3,2	6,0
Outros serviços prestados às famílias	129,1	13,5	1,5	- 0,6	6,2	5,4
Serviços de informação e comunicação	116,6	2,9	- 0,1	- 0,8	0,2	1,1
Serviços TIC	117,2	2,9	1,1	0,9	0,9	1,3
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	113,0	2,6	- 6,9	- 10,2	- 4,5	- 0,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	137,5	8,7	6,6	5,5	6,0	7,7
Serviços técnico-profissionais	119,5	5,9	- 2,6	- 3,7	- 2,7	2,1
Serviços administrativos e complementares	144,6	9,7	9,9	8,9	9,1	9,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	131,9	8,7	1,2	0,8	2,2	3,5
Transporte terrestre	127,3	9,0	1,6	- 1,9	2,2	3,0
Transporte aquaviário	178,5	18,1	14,7	23,4	16,6	12,8
Transporte aéreo	136,7	- 3,3	- 1,1	1,2	- 0,7	2,1
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	132,8	10,9	- 1,1	2,4	1,1	3,5
Outros serviços	121,4	5,3	- 2,3	0,3	0,5	4,4
Ceará	138,5	5,4	4,5	2,2	4,2	6,5
Serviços prestados às famílias	164,6	- 0,5	7,7	13,6	10,0	17,4
Serviços de informação e comunicação	108,6	- 3,9	- 0,3	- 3,0	- 5,1	- 3,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	155,4	9,1	2,3	1,1	5,8	6,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	120,8	7,0	4,3	- 3,9	1,4	4,5
Outros serviços	214,4	24,2	24,7	21,8	26,8	28,0
Pernambuco	123,4	3,9	1,6	1,5	1,9	2,5
Serviços prestados às famílias	122,2	2,5	- 2,9	0,6	3,7	3,4
Serviços de informação e comunicação	107,2	- 1,4	- 5,5	- 7,6	- 4,5	- 1,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	124,0	6,4	6,8	5,3	5,8	5,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	138,6	6,5	3,4	8,6	3,6	3,3
Outros serviços	151,7	10,6	15,4	- 2,3	6,9	8,7
Bahia	132,6	4,2	3,2	6,5	4,5	7,3
Serviços prestados às famílias	124,1	6,0	5,7	7,4	9,7	11,5
Serviços de informação e comunicação	98,9	- 3,4	- 2,6	- 5,4	- 4,1	- 5,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	191,7	0,5	1,0	16,4	5,6	16,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	136,7	11,7	9,4	9,3	9,7	11,6
Outros serviços	114,4	9,0	- 0,8	- 0,3	1,0	3,6
Minas Gerais	118,2	3,8	2,0	- 1,1	1,4	1,6
Serviços prestados às famílias	122,7	- 4,0	- 9,1	- 4,3	- 3,3	1,3
Serviços de informação e comunicação	111,1	8,6	7,9	3,8	6,0	0,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	124,6	- 0,2	- 0,4	- 1,7	- 0,1	2,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	120,9	4,2	1,8	- 3,6	- 0,1	1,9
Outros serviços	99,3	- 0,2	- 8,3	- 7,2	- 5,4	- 1,3

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Mai/2015 (continuação)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		mar/15	abr/15	mai/15	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	111,2	4,5	- 4,8	- 4,1	- 0,6	0,9
Serviços prestados às famílias	145,5	6,2	3,7	2,2	10,1	11,7
Serviços de informação e comunicação	104,7	- 5,4	- 6,6	- 6,5	- 6,3	- 6,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	123,1	1,9	1,7	- 3,3	4,6	4,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	107,0	12,2	- 7,5	- 3,5	- 0,5	2,5
Outros serviços	118,0	- 0,1	- 2,6	- 5,9	2,9	7,7
Rio de Janeiro	128,0	4,8	0,7	0,3	1,5	4,1
Serviços prestados às famílias	117,5	- 1,1	0,0	- 6,5	- 0,1	3,1
Serviços de informação e comunicação	123,5	4,4	- 1,2	0,0	1,1	2,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	125,2	0,6	2,3	- 3,5	- 0,5	3,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	143,2	11,3	2,4	6,0	4,2	6,4
Outros serviços	112,8	- 1,8	- 0,1	- 3,9	- 0,7	2,1
São Paulo	126,5	9,0	3,3	2,6	3,8	4,3
Serviços prestados às famílias	128,4	5,2	2,3	- 0,8	5,0	6,3
Serviços de informação e comunicação	115,5	3,8	0,7	- 0,2	0,3	0,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	145,6	15,5	12,9	10,8	10,5	10,4
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	128,5	11,5	1,3	0,0	3,4	3,3
Outros serviços	115,4	6,1	- 5,8	1,8	- 1,4	2,8
Paraná	127,6	7,0	- 1,1	- 0,6	0,4	2,4
Serviços prestados às famílias	143,2	7,1	9,9	- 0,5	7,0	5,6
Serviços de informação e comunicação	119,2	1,0	- 1,0	- 4,4	- 1,3	1,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	134,4	17,0	1,2	2,1	6,7	10,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	130,0	9,0	- 4,0	1,4	- 1,3	- 0,2
Outros serviços	122,4	4,1	7,7	- 0,5	0,9	6,2
Santa Catarina	133,0	7,6	2,8	0,3	3,7	6,3
Serviços prestados às famílias	129,9	- 0,1	6,8	- 0,1	7,5	12,7
Serviços de informação e comunicação	132,9	5,7	3,6	3,4	3,9	6,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	133,6	6,0	1,8	- 5,2	1,9	8,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	133,1	12,2	1,5	- 0,5	3,3	3,4
Outros serviços	137,0	2,0	4,2	- 1,9	5,5	10,8
Rio Grande do Sul	118,4	3,0	- 2,9	0,2	0,4	2,2
Serviços prestados às famílias	123,0	- 0,3	- 8,2	- 5,8	- 0,7	4,3
Serviços de informação e comunicação	123,7	5,7	- 0,1	3,3	2,5	4,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	102,5	3,6	- 2,3	9,4	3,9	3,6
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	119,9	- 0,3	- 5,6	- 6,9	- 4,4	- 2,0
Outros serviços	146,9	7,9	1,8	4,3	6,4	11,8

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Mai/2015 (conclusão)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		mar/15	abr/15	mai/15	No ano	Em 12 meses
Goiás	127,1	4,3	- 0,7	- 3,1	- 0,3	3,2
Serviços prestados às famílias	151,6	6,1	10,2	5,0	8,9	7,0
Serviços de informação e comunicação	124,6	- 0,6	- 8,2	- 5,6	- 4,8	3,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	133,7	22,0	12,6	10,4	14,2	8,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	120,0	2,7	0,9	- 7,5	- 3,6	- 0,8
Outros serviços	135,0	3,2	- 0,9	- 6,0	3,9	7,7
Distrito Federal	144,6	2,0	2,5	- 3,3	0,4	7,8
Serviços prestados às famílias	134,4	3,5	1,4	0,8	1,4	3,9
Serviços de informação e comunicação	121,5	- 1,6	- 1,8	- 6,4	- 3,1	2,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	122,4	- 15,0	- 12,6	- 16,8	- 13,2	0,1
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	185,1	13,6	18,7	7,9	11,8	19,5
Outros serviços	243,7	20,9	9,3	4,5	13,4	20,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Mês: Mai/2015

Unidades da Federação	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15
Brasil	125,3	123,9	126,2	126,2	128,7	131,9	129,6	139,9	124,0	118,8	130,6	125,6	126,6
Rondônia	127,6	122,7	120,5	126,1	118,5	129,5	133,6	142,9	133,0	119,6	130,3	133,3	144,1
Acre	123,3	112,2	121,2	126,6	121,9	127,0	123,7	138,4	115,1	111,7	116,3	121,3	120,1
Amazonas	132,7	120,2	124,6	130,7	134,1	139,5	134,0	130,9	123,5	124,3	131,5	125,1	121,2
Roraima	128,0	116,6	123,4	123,4	119,0	121,0	117,3	125,6	119,0	108,5	117,1	116,3	129,4
Pará	122,1	122,5	125,0	129,5	135,8	133,8	127,8	136,5	123,7	119,8	128,5	126,9	129,9
Amapá	119,1	120,4	124,5	120,6	121,4	125,3	124,4	137,4	127,5	119,8	121,8	112,2	121,1
Tocantins	126,4	127,6	127,3	135,2	133,5	136,6	134,1	145,5	130,1	124,8	126,8	128,1	129,1
Maranhão	125,2	122,5	129,5	129,3	131,8	130,2	129,4	134,2	120,5	113,8	118,2	115,7	119,1
Piauí	108,1	106,6	110,6	110,8	110,6	112,2	114,5	115,6	111,4	102,3	107,0	106,3	108,7
Ceará	135,5	135,0	137,8	138,1	142,1	153,1	147,1	179,8	128,2	136,1	138,6	139,7	138,5
Rio Grande do Norte	114,3	113,3	115,3	111,5	114,6	118,1	119,5	129,3	135,7	112,2	116,9	114,1	112,5
Paraíba	132,1	130,4	133,2	130,0	133,7	139,5	137,7	144,6	142,2	129,4	132,3	132,3	133,2
Pernambuco	121,6	118,1	125,5	121,2	124,0	125,9	124,5	138,5	124,7	119,5	125,2	123,1	123,4
Alagoas	119,8	111,8	123,0	121,2	124,1	130,7	129,8	131,5	132,9	121,6	127,7	121,1	125,6
Sergipe	113,7	105,9	114,0	115,9	109,8	110,6	111,5	119,2	112,1	109,0	115,5	110,3	110,6
Bahia	124,5	121,3	134,2	128,5	126,1	127,9	138,5	148,4	126,5	123,5	128,6	125,4	132,6
Minas Gerais	119,5	116,3	121,2	121,3	120,8	124,2	121,7	128,7	115,5	113,2	120,7	118,7	118,2
Espírito Santo	115,9	108,5	115,7	116,3	122,1	123,4	123,8	131,2	117,9	109,8	119,2	111,9	111,2
Rio de Janeiro	127,7	135,1	130,0	127,5	129,2	130,7	128,5	140,3	126,6	120,2	129,6	126,7	128,0
São Paulo	123,3	122,5	123,2	124,8	129,4	132,7	129,8	141,9	124,6	118,2	131,3	125,2	126,5
Paraná	128,3	122,9	129,1	129,3	126,8	130,1	128,4	133,2	117,9	115,3	133,0	126,2	127,6
Santa Catarina	132,6	124,6	133,7	130,9	133,7	141,1	139,6	140,9	136,6	129,9	140,6	136,8	133,0
Rio Grande do Sul	118,2	113,2	118,0	118,6	119,4	127,6	119,9	124,2	116,1	109,1	129,8	118,1	118,4
Mato Grosso do Sul	134,4	126,5	135,1	137,5	133,6	134,2	134,4	144,2	131,4	125,9	144,0	133,7	139,6
Mato Grosso	160,5	142,3	155,8	148,5	144,5	147,5	137,6	135,2	118,0	131,0	166,3	158,0	156,8
Goiás	131,1	127,6	133,7	131,2	131,7	134,9	131,3	138,3	130,4	121,4	132,0	125,8	127,1
Distrito Federal	149,6	145,6	150,0	148,6	152,9	148,8	151,6	169,2	131,2	131,9	143,6	145,8	144,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base 100 = Receita média de 2011

Atualizado em 16/07/2015 às 9:00h